

PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO GEOMORFOLÓGICA APLICADA À GESTÃO DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

Teresa Cardoso da Silva. Consultora SDS/MMA. teresa_cardoso@uol.com.br

Introdução. O mapeamento geomorfológico deve sintetizar e integrar os componentes físicos e os padrões de uso da terra, fornecendo a base espacial dos processos ecodinâmicos e possibilitando a identificação de fragilidades potenciais e vulnerabilidades que caracterizam as unidades territoriais básicas. O modelo utilizado pelo Projeto Radam Brasil nas décadas de sessenta e oitenta para o mapeamento do território brasileiro (Folhas na escala de 1:000.000) foi aplicado exaustivamente com adaptações e aperfeiçoamentos relativos à nomenclatura e reestruturação dos táxons da classificação para a condução de mapeamentos em vasta áreas da Amazônia, Pantanal e Estado do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul etc. objetivando o planejamento regional. Em função da crescente demanda dos projetos de gestão do ambiente e dos recursos naturais, constatou-se que esse modelo demanda adequação compatível com o nível de aproximação requerido para o mapeamento de áreas de menores ordens de grandeza contidas em territórios municipais e empresariais. A oportunidade de sistematização e operacionalização em nível de maior aproximação desta proposta decorreu da participação no projeto de Zoneamento Ecológico Econômico do Baixo Rio Parnaíba (área de 16.000 km²), coordenado pela SDS/MMA, em 2001.

Metodologia. A base conceitual dos estudos para identificação das unidades territoriais básicas de análise orientam os estudos multidisciplinares que possibilitaram a integração dos componentes físicos e bióticos e dos padrões de uso e cobertura da terra para a configuração dos conjuntos de formas modeladas as recorrentes e as feições resultantes e dos processos atuantes, que as diversificam. As análises foram realizadas utilizando interpretação analógica de imagens de satélites ajustadas as cartas topográficas (esc. 1:100.000) e complementadas com observações no campo, ao longo de transetos selecionados, interpretações digitais (INPC). O mapeamento geomorfológico resultou da compatibilização dos enfoques temáticos focalizando a morfologia, a gênese dos modelados os níveis topográficos e os processos atuantes, conforme o nível de detalhamento possibilitado pela escala dos documentos.

Resultado. O mapa representa as Classes, Subclasses, Unidades Geomorfológicas, segundo as ordens de grandeza tempo-espaciais, organizadas de acordo com a complexidade decrescente dos táxons, e representados respectivamente, por meio de cores, tons e conjuntos alfanuméricos.

CLASSES	SUBCLASSES	UNIDADES
Sistema Mofogenético	Modelado	Forma Específica
.Marinho	.Zona Nerítica	.Patamares, Recifes
.Flúvio-marinho	Delta do Parnaíba: Ilhas, Canais	.Praias, Terraços, Mangues
.Continental	.Tabuleiros e Rampas	.Topos Planos, Vales
.Eólico	.Lençóis de Dunas	.Dunas Fixas, D. Ativas
.Fluvial	.Planície Flúvio-Lacustre do Parnaíba	.Ilhas, Bancos, Terraços, Canais, Lagoas

As unidades englobam feições peculiares (fácies) que representam as ações dos processos atuantes, integrando os demais fatores ambientais.